

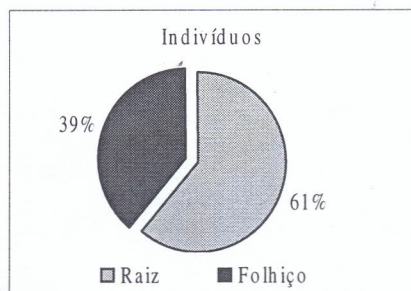
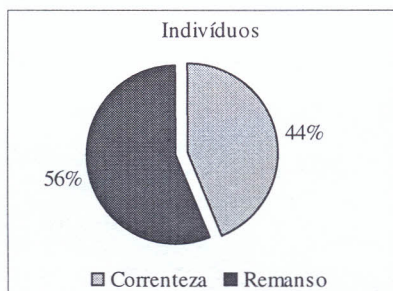
COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE LARVAS DE SUBFAMÍLIAS DE CHIRONOMIDAE (DIPTERA: NEMATOCERA) DA RESERVA FLORESTAL ADOLFO DUCKE, MANAUS, AM.

Janny Christiny Barbosa Fernandes ¹; Ruth Leila M. Ferreira ²; Neusa Hamada ³

¹Bolsista CNPq/PIBIC; ²Orientadora, ³Co-Orientadora INPA/CPEN

A família Chironomidae (Diptera) é um dos grupos mais abundantes de insetos em ambientes aquáticos, compondo mais de 80% da entomofauna, tanto em ambientes lênticos como lóticos. As larvas são delgadas e cilíndricas, medem de 2 a 20 mm, têm cápsula cefálica esclerotizada não retrátil e peças bucais mastigadoras (Merritt & Cummins, 1996). Apresenta 11 subfamílias, das quais 10 ocorrem na região Neotropical (Spies & Reiss, 1996) e três na região Amazônica, (Chironominae, Tanypodinae e Orthocladiinae). Com o objetivo de incrementar o conhecimento taxonômico e ecológico sobre os imaturos de Chironomidae (Diptera: Nematocera) da Reserva Florestal Adolfo Ducke foram realizadas coletas com rede entomológica aquática (rapiché) em 39 igarapés durante o período chuvoso de 2002 (abril a junho). As coletas foram subdivididas em correnteza (turbulência) e remanso (poção), em raiz e folhiço. O material coletado foi armazenado, etiquetado, fixado em álcool etílico 80% e levados ao laboratório para triagem e identificação até subfamília. Para verificar se as subfamílias de Chironomidae se distribuíram de forma diferente em áreas de correnteza e remanso e nos substratos raiz e folhiço foi utilizado o teste t Student (Zar, 1996). Testes de correlação foram realizados para verificar a relação entre a composição e a abundância das subfamílias de Chironomidae com a vazão, profundidade e largura do curso d'água. Foram analisadas 167 amostras totalizando 9.621 larvas de Chironomidae, distribuídas nas três subfamílias ocorrentes na região amazônica. Chironominae representou 74,5%, Tanypodinae 17% e Orthocladiinae 8,5% do total de indivíduos coletados. De modo geral, a família Chironomidae foi mais abundante em área de remanso do que em correnteza, quanto ao substrato, foram mais abundantes em raiz do que em folhiço (Fig. 1a, b). As três subfamílias ocuparam áreas de remanso e correnteza de forma similar ($p > 0,05$). Tanto em área de remanso como em área de correnteza Chironominae e Tanypodinae foram mais abundantes em raiz do que em folhiço ($p < 0,05$) (Fig. 2a, b). A abundância de larvas de Orthocladiinae não foi significativamente diferente ($p > 0,05$) nos dois substratos comparados. A correlação entre a composição e a abundância das subfamílias, com profundidade, vazão e largura dos cursos d'água, foram baixas. Para Chironominae, a correlação foi mais alta com profundidade

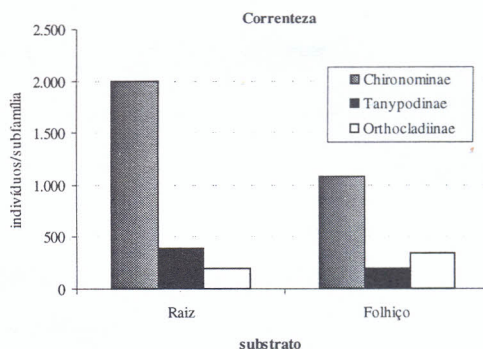
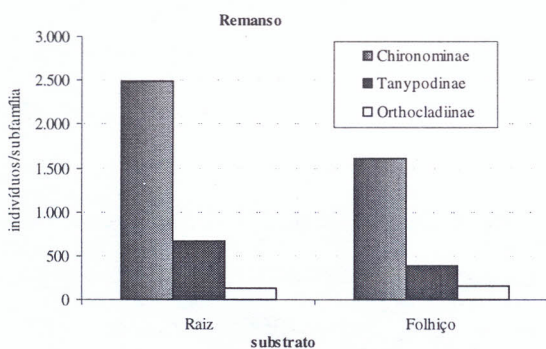
($r = 0,28$) do que vazão ($r = 0,18$) e largura ($r = 0,24$). Para Tanypodinae, também a correlação foi mais alta com profundidade ($r = 0,42$) do que vazão ($r = 0,33$) e largura ($r = 0,35$). Para Orthoclaadiinae, a correlação foi semelhante para vazão ($r = 0,30$), profundidade ($r = 0,34$) e largura do curso d'água ($r = 0,33$). Chironomidae é uma família extremamente diversa, que abriga organismos com diferentes hábitos alimentares, dessa forma, para se entender melhor a distribuição dessa família, em relação ao ambiente e aos substratos, será necessário aprofundar o conhecimento taxonômico do grupo.



a)

b)

Figura 1- Abundância de imaturos de Chironomidae (Diptera) coletados em áreas de a) correnteza e remanso, e nos substratos b) raiz e folhigo, na Reserva Adolfo Ducke, Manaus, AM, no período de abril a junho de 2002.



a)

b)

Figura 2- Número de imaturos de Chironomidae (Diptera) (indivíduos/ substrato) coletados nas áreas de a) remanso b) correnteza, na Reserva Adolfo Ducke, Manaus, AM, no período entre abril a junho de 2002.

Merritt, R. W.; Cummins, K. W. 1996. *An introduction to the Aquatic Insects of North America*. Kendall/Hunt Publishing, Dubuque, Iowa, USA. 862p.

Spies, M.; Reiss, F. 1996. Catalog and bibliography of Neotropical and Mexican Chironomidae (Insecta: Diptera). *Spixiana* 22: 61-119.

Zar, J. H. 1996. *Biostatistical analyses*. 3 ed. Prattice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, U.S.A, 662p.